

CABELLOS

CORTADOS

Está em fóco, e é o prato do dia, nos commentarios de toda gente, pró e contra a celeberrima moda «a la garçonne», sabendo, embora, ser ousadia minha venho, simples leigo, escrever para o publico, no intuito de verberar, com altivez e desassombro, a intromissão dessa moda extravagante, já não digo na sociedade mundana mas, sim, no seio das familias catholicas de nossa terra, pois, muitas dellas estão sendo levadas na onda avassaladora.

Pessôas ha que, ao apparecer esse uso em nossa terra, tinham verdadeiro horror a elle e hoje já se transformaram em apologistas das «pelonas» e das «pelonistas», como são conhecidas no Mexico.

A moda immoral, que até hoje, ainda não houve quem lvesse o displante de defender, por ser «commoda e assejada», nem mesmo por economica, pela diminuição das mangas dos vestidos e pelo decôte immodesto, essa moda immoral sem defesa é mui sympathizada! Imagine-se o uso do cabello «a la garçonne», que tem tido apologistas, embora debaixo da capa do anonymato, pois o irreverente João Piaba e o Mathias de Sousa são anonymatos de distinctos intellectuaes, os quaes, de cara descoberta, não têm a coragem de defender as infractoras da esthetica e do bom gosto.

Eu aposto como o João Piaba e talvez até o Mathias não consentem em que as suas senhoras cortem os cabellos «a la garçonne».

Arvoram-se em deffensores dessa moda, simplesmente, por espirito de pilheria.

Precisamos fazer ver aos catholicos que o cabello «a la garçonne» absolutamente não fica bem em uma senhora distincta e honesta, porque se nivelatia com as mulheres que não se prezam.

Ninguem ignora que esse uso foi imposto as mulheres sem reputação para não se confundirem com as matronas dignas

Continuem, pois, os Piabas e os Mathias a concitar as nossas patricias a que cortem os cabellos; enquanto nos consolamos em aconselhar o contrario ás senhoras e senhorinhas dignas e compenehradas de seus deveres, Estamos certos de que as senhoras distinctas e honestas de nossa terra não se deixarão arrastar pelo desvario da moda leviana.

E' até irrisorio dizer-se que tal moda é mais commoda e assejada. Si é para evitar o trabalho do penteado, raspem, então, o cabello a machina como alvitrou Antonio Torres.

Uma senhora que se preza não cortará o seu cabello simples-

mente pela preguiça de fazer o seu penteado.

Essas justificatias pallidas não são francas e sinceras.

As senhoras que cortam o cabello fazem-no em obediencia ás extravagancias do modernismo, por amor a novidades.

Não venham, porem, allegar que se assim procedem é por commodidade e asocio.

Fort. Novembro de 1924.

JOSÉ CURSINO DE SENNA

DR. ALLAH XAVIER DE SOUZA

Seguiu para a capital do Estado, onde fôra exercer interinamente as funções de chefe da Inspectoria Agricola do 5.º Districto, o nosso distincto amigo dr. Allah Xavier de Souza, que ultimamente se achava incumbido nesta cidade do cargo de encarregado da 2a. Circumscripção deste referi lo Districto.

Este illustre engenheiro agronomo, fez-nos attenciosa despedida, demorando-se em nossa sala de redacção agradaveis momentos.

Ao dr. Allah, dezejamos felicissimo exito no desempenho de tão altas funções que lhe foram justamente confiadas.

Casa Estrella

Com as proximas festas de fim de Anno, está expondo collecções maravilhosas de CALÇADOS finos para senhoras, homens e creanças; CHAPEOS de palha e feltro, novidades; CAMISAS tricoline; PERFUMARIAS de Caron, Houbigant, Lubin, Piver, Cappi, Roger etc; MEIAS de seda para senhoras, homens e creanças, de todos os preços e para todas as idades; CINTOS beije, cinza, chocolate, pretos e brancos, para homens; SOMBRINHAS dos mais lindos feitios; COLLARINHOS de linho, molles e duros etc. etc.

D. ALBA VALDEZ

Defluirá amanhã a data natalicia da distincta escriptora cearense, d. Alba Valdez, residente na Capital do Estado. Alba Valdez é um nome conhecidissimo nos meios litterarios e na imprensa de Fortaleza, onde tem collaborado de maneira distincta, com artigos bem lançados e do mais palpitante interesse.

Ha tempos esta illustre escriptora publicou a sua primeira obra intitulada «Dias de Luz», que alcançou o melhor exito nos circulos litterarios e mereceu de toda a imprensa cearense, os mais legitimos e desinteressados encômios.

A D. Alba Valdez, os nossos sinceros parabens, pela passagem de seu natalicio.

OS nossos collegas do «Jornal do Commercio» de Fortaleza, têm a pretensão de suppor que todos os sobralenses rezam pela sua cartilha, ao nosso vêr, altamente desarazoadada e cautelosamente recommendada, a quantos matutos cretinos se arvoram à adversario do partido Democrata de que somos orgão na imprensa.

Na defesa que suppoz fazer ao actual «leader» dos marretas accyolinos de Sobral, o sr. capitão Medeiros, das accusações que consideramos de pé, feitas pelo correspondente do «Correio do Ceará» em Massapê, não trepidou aquelle orgão da imprensa fortalezense, em affirmar que a presença do official em questão, aqui, «é uma coisa quasi providencial, no actual momento».

Santo Deus! Os nossos collegas do «Jornal do Commercio» ou não conhecem a nossa terra ou se fingem verdadeiramente ingenuos, a tanto avançando.

Saibam, porem, estes illustres collegas, que a presença deste seu amigo do peito em Sobral, não tem sido factora da ordem e da harmonia entre os seus habitantes, que ahi estão a mercê desta situação de desconfiança e desasocôgo, entregues ao punhal e a bala dos assassinos e desordeiros profissionaes.

O sr. capitão Medeiros, parece não perder occasião para patentear a sua grande e espontanea aversão as autoridades democratas desta terra, procurando sempre oportunidade para lhe embargar os passos, como fizera agora com o sr. Delegado de Policia.

Ora, nós sabemos, que o sr. capitão Medeiros é um marreta confesso, e, sabemos tambem, que nunca Sobral esteve tão completamente impoliciada como agora, não precisando por isto, que esta autoridade policial, esteja a praticar acto, cujos fins bem patentes, são unicamente desconsiderar as demais autoridades sobralenses.

Fique, porem, certo o sr. capitão Medeiros, que esta sua attitude, não corresponde perfeitamente a elevada missão que s. s. naturalmente estava incumbido de desempenhar em Sobral, tão digna de possuir um official que ao menos, promovesse a sua segurança publica.

DR. J. PASSOS FILHO — Tratamentos das motetias da bocca Extracções indolores e demais trabalhos concernentes a sua profissão, pelos methodos moderno. Observa rigorosa hygiene.—Consultas —Das 2 às 5 1/2 horas.—Rua Senador Paulo 66—Sobral:

DR. LUIZ VIANNA

Vindo de Tauhá, onde se encontra ha mezes a serviço de sua nobre profissão, acha-se nesta cidade, o nosso respeitavel e prestimoso amigo, dr. Luiz Vianna, medico de incontestavel nomeada em nosso meio.

Ao illustre amigo, «A Imprensa» desejando-lhe que faça optima e proveitosa estadia entre nós, aproveita a oportunidade para lhe demonstrar o elevado grão de amizade e consideração em que o tem.

CONSULTORIO DENTARIO

—(o-:o)—

Francisco Juvenio de Andrade previne aos distinctos clientes e ao publico em geral que de regresso de sua viagem de instrucção na Capital do Paiz e devidamente preparado para executar com asseio, presteza e promptidão todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão, reabrio o seu consultorio cirurgico dentario á Praça Menino Deus n.º 11 onde dá consultas todos os dias uteis das 8 ás 10 1/2 e de 12 1/2 ás 3 1/2 da tarde.

Sobral, 20 de Novembro de 1924.

Francisco J. de Andrade
(2—3)

Como nos recebem

Damos a seguir a noticia do «O Nordeste» de Fortaleza, referente a esta folha:

«A IMPRENSA»

Visitou-nos o primeiro numero do periodico «A Imprensa», orgão do Partido Democrata Sobralense, e de que é director o sr. José Passos Filho.

Esse novo jornal apparece para preencher as funções de interprete dos ideaes politicos, que aquelle partido sustenta e defende.

O primeiro numero é escripto em linguagem commedida e, a par de abundante noticiario publica varios artigos de redacção.

Agradecemos a visita que nos fez a nova folha sobralense.

Sapataria Ideal

DE F. Chagas Barreto

VENDE:

BOLLAS e
PNEUS ns. 1, 3 e 5
CHUTEIRAS

e APITOS

A preços modicos

Rua Senador Paula, n. 49

IMPOSTO

A Prefeitura Municipal de Sobral, está arrecadando durante o corrente mez, os impostos de industria e profissão, sanitario e aforamentos dos terrenos das Seraras de Meruoca e Rosario.

Chamamos pois, a attenção dos Srs. interessados.

Vita nuova

—(—)—

Iniciemos uma era de paz. Cessem entre nós as luctas e as dissensões.

Reentremos, confiantes, na alameda ensombrada da felicidade, calando os nossos instinctos e as nossas paixões.

A vista relancemo ás paginas suaves do Evangelho e nos lembremos do que pregou o summo philosopho ás gentes da Galiléa: «amai-vos uns aos outros».

Sim! Amemo-nos uns aos outros, O reinado da paz inauguremos, nestes rincões fazendo que rebrilhem as cores mestãs da bonança!

A serena coragem não fôra e o patriotismo sem margens do Presidente da Republica, coadjuvado pela grande maioria dos brasileiros sensatos, teria, certo, vingado a revolução.

E será dado a alguém, por mais optimista, por mais visionario que seja, calcular o cahos em que nos encontraríamos?

Entregue o Paiz ás mãos de aventureiros cupidos, impregnados de odio, prenhes de despeito, famintos de vingança sedentos de ouro, dentro em breve o nosso Paiz nada mais seria que uma senzala.

Que generoso impulso e nobre ideal justificam essas rebelliões armadas?

A attitude mais ou menos politica do presidente Bernardes?

Mps o processo mesmo da escolha dos chefes de Estado, como se o pratica em todos os paizes federativos, impõe ao presidente o papel de chefe de partido.

Quaes as credenciaes que as «convenções» exigem dos seus candidatos?

E as convenções elegem sempre um chefe de partido—e delles esperam que perante a opinião publica, substitua esse partido como uma entidade filha desse agrupamento politico, que o representa nos seus principios e seus fins.

E se for eleito, como sempre o é, tem a facção que o elegeu de lhe acceptar a orientação e o comando.

Isso é o que sempre se dá—desde a maior democracia do mundo (a americana) ás mais pequenas.

O Paiz menos confia no partido que elegeu o pres dente que no homem a quem alcapremou ao poder

Esse papel de chefe de partido impõe-se ao Chefe da Nação por força desse methodo.

Modernamente se vem verificando, com a força de uma verdade, este apophytegma: «ao passo que mais complexos se tornam os encargos de um governo, o papel dos presidentes menos é dos funcionarios executivos, que de chefes de partido».

Porque se elles, por investidura, executam, cada vez mais nelles e accumulam os poderes politicos, naturalmente pessoas e inalienaveis.

Dest'arte se tornam verdadeiros nexos vitaes entre a facção e o pensamento nacional.

E, nas epochas agitadas, de effervercencia, como a que vamos atravessando a lamina bigunea do ter-tivel dilemma se lhe apresenta: ou vencem com a nação ou succumbem com ella.

Sim, porque ao lhe serem impostas ao insignias de governo, deixam de ser os eleitos do partido para o serem do Paiz.

"A IMPRENSA"

Semanario politico e noticioso

Director, José Passos Filho, a quem pode ser enviada toda e qualquer correspondencia, relativa á redacção.

Gerente, Laffitte Barreto Brasil, com quem os interessados poderão se entender para ajuste das publicações, assim como sobre o pagamento das assignaturas.

Redacção e officinas Rua Padre Fialho n. 2

O director desta folha, poderá ser procurado pelas pessoas que desejarem tratar de assumpto referentes á sua parte redactorial, das 10 ás 11 horas e nesta redacção das 12 ás 14.

Tarifa de assignaturas e publicações

Pagamento adiantado

Annual	15\$000
Semestre	10\$000
Numero avulso	\$400
Publicações linha	\$150
Reproduções	\$100

O instincto moderno é para a unidade de acção

Isso de divisão de poderes a "outronce" é uma utopia que encontrou guarida nas cabeças, dos nossos legiferantes, mas que os coévos mais não admittem.

Nos momentos tragicos, tem necessidade o Chefe da nação de exercer o seu papel de chefe de facto. Por ali vemos tem agido o sr. Bernardes estrictamente dentro das normas do prezidencialismo moderno.

Não se o póde, sem grave injustiça acoiar de politico vingativo e despotico.

Sua actuação tem sido um connectario do regimen que adoptámos, aliás o unico compativel com a nossa educação politica, intellectual, religiosa e civica.

Não podem ser os presidentes da Republica méras figuras, decorativas.

Grita-se que as classes armadas estão descontes, sentem-se desprestigiadas.

Será preciso, para explicação, remontarmos ás famigeradas Cartas Falsas?

Ainda pairam no animo de algum brasileiro, duvidas sobre tão noga e ignobil balela?!

Não. Não ha quem hoje pense nisso.

Em uma parte das classes armadas reina a vezania do poder, incutida no espirito dos inferiores pela filancia de altas patentes avidas de fastigio e apoderadas da vertigem nas alturas.

Não ha resentimento, não ha ideias—campeiam ao contrario, como já disse pruridos incoerciveis de mando.

Se não desejavam os de magôgos que o sr. Bernardes penetrasse no Catête, tudo fizessem antes de tomar elle posse do governo, tirassem-lhe a vida, mesmo, que tudo nada seria em comparação ás difamações, aos processos tortuosos, aos recursos negregados de que, para incompatibilizal-o, com a Nação, logo de principio lançaram mãos os mashorqueiros, mas, se utilizarem do exercito e da armada, como instrumento de sapa, contra as instituições, contra o sr. Bernardes investido do governo é, de facto, um despatriotismo.

Qual o programma desta gente? Que reclamam os insurrectos?

—Que precisamos alphabetizar o Paiz, endireitar-lhe as finanças remodelal-lhe as leis, augmentar-lhe o poder militar.

Para alphabetização do nosso povo sonhavam os fundibularios com um triumvirado, que governasse

enquanto se instruissem 60% dos brasileiros.

Melhor é deixarmos, aqui, o campo aberto ás suggestões dos que nos lerem.

Quanto a finanças, haverá quem negue o esforço homérico do presidente Bernardes por que se estabeleça o equilibrio orçamentario?

Quanto ás leis que ora nos regem, não constituem ellas provas irrefragaveis de nossa cultura juridica, da nossa capacidade mental, do nosso senso pratico, como verdadeiras credenciaes, no magnifico Codigo Commercial de 1830, no esplendido Regulamento do Processo Civil de 1850, na liberrima Constituição Federal de 1891 e no estupendo e monumental Codigo Civil de 1916, onde lampejaram espiritos como os de Teixeira de Freitas, Nabuco, Saraiva, Felício dos Santos, Coelho Rodrigues, Ruy Barbosa, Epitacio Pessoa e Clovis Bevilacqua?

Ha no mundo constituição como a brasileira, que haja banido a calceta, a pena de morte, o exilio, os preconceitos, os titulos nobiarchicos, os privilegios de nascimento e de cor?

Mas, concedido careçam as nossas leis de reformas, não é o actual presidente da Republica o seu mais valente pioneiro?

Quanto ao aparelhamento militar do Brasil, em que péze ás condições de angustia do thesouro, não tem o governo dotado o exercito e marinha nacionaes de importantes melhoramentos, cuidando mesmo de augmentar o numero das nossas bellonaves?

Nada ha portanto, que justifique taes mashorcas.

Ellas porem, irrompem no organismo nacional, como as feridas malignas apparecem á superficie de um corpo sadio, onde hãjam incubado germes de maldição.

Mas a Providencia ainda nos protege, Deus ainda é brasileiro, e o é mais agora que vae dominando do cimo do Corcovado, com o seu vultu eterno de bondade a amplexão destes céos azulinos, as ondas mansas que nos acariciam e as cidades e campos do "hin'rlan" brasileiro!

Por que cada um de nós seja um factor de progresso e de paz, dentro do Brasil, dentro do Estado, dentro do municipio e no nosso lar.

Por que respiremos uma athmosfera de suavidade.

Por que passe o pezadê lo cambiario e o Paiz augmente em recursos e avulte perante as demais nações, na limpidez de um ceu que retrate a serenidade da consciencia aos seus filhos.

Por que esta seiva immensa que borbulha nas arterias formidaveis da Patria, sem empeços, faça a sua circulação, impellindo a terra do Cruzeiro para os seus luminosos destinos.

Precisamos de paz no Paiz, no Estado, no Municipio, na nossa Tenda de Trabalho, no nosso Lar, nas nossas Consciencias.

VICTOR AMADEU

DISSOLUÇÃO DE FIRMA

Francisco Carneiro Pessoa e Raimundo Nonato de França, avisam ao commercio em geral, que dissolveram amigavelmente a firma F. Carneiro & França que mantinham em Araticum termo de Ubajara, ficando o activo e passivo de agora em diante sobre a responsabilidade do sr. Francisco Carneiro Pessoa, o qual continuará com o mesmo ramo de negocio, tendo o socio Raimundo Nonato de França, se retirado embolçado de seu capital e lucros.

Araticum, 24 de Novembro de 1924.

DESHUMANOS

Foi realmente deshumano o modo com que a força publica effectuou segunda-feira passada a prisão de uma pobre mulher e de um homem por futeis motivos como veremos abaixo.

O modo como se houveram estes mantenedores da desordem desta terra, culminou num attestado evidente, neste dia por todos os titulos justamente respeitavel, como se Sobral fosse um Congo africano, onde a civilização ainda não se irradiou.

Narremos esta miseria, para honra desta época, quasi «providencial» que ora fluimos.

No dia acima referido, ás duas horas da tarde, mais ou menos, ouviam varios cantadores ali bem perto da rua Menino Deus os presos em questão, os quaes estavam ligeiramente embriagados, guardando porém a linha de respeito e consideração para com os presentes.

De subito, num arremesso satânico os soldados arrastam as pobres victimas a via publica, espaldeirando-as até a cadeia, onde banhadas em sangue não mais poderam transpor os batentes da porta, cahindo ao sólo.

Levantadas asperamente por aquelles dois «valientes» policiaes, as pobres victimas certamente ainda foram cruelmente maltratados, o que não foi presenciado, por ter um dos esbirros do sr. capitão Medeiros, jogado pedras a memoria da que os acompanhava.

E assim, que se deve policiar uma cidade como Sobral? Ora, a policia do sr. capitão Medeiros, começou justamente por onde nunca deveria terminar, incitando desie modo odios adormecidos no coração magnanimo dos sobralenses, o qual explodido, num sentimento de revolta, teria consequências bem tristes e duradouras, que a policia de S. S. devia evitar.

Palm-beach, chapéus modernos, calçados, gravatas, meias de seda, carteiras, crepe dachina de cores modernas, extractos, loções e brilhantinas de Houbigant, Caron, Coty e d'Orsay e muitos outros artigos de fino gosto, acabam de receber—J. Liberato & Filho

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Conforme telegramma n. 1743 de 21 de Novembro ultimo da Delegacia Fiscal deste Estado, dirigido a Collectoria Federal desta cidade, a junta administrativa da Caixa de amortização, resolveu não prorrogar o prazo marcado até 31 de Dezembro proximo vindouro para recolhimento das seguintes notas:

De 100\$000	estampa 11°.
" 200\$000	" 16°.
" 500\$000	" 9° e 11°.
" 5\$000	" 15°.

FESTA DA PADROEIRA

Decorreu com muita solemnidade, a festa de N. S. da Conceição, excelsa padroeira desta Diocese.

O novenario revestiu-se de extraordinaria pompa, tendo sido a missa do dia da festa, cantada pelo exmo. sr. Bispo.

A tarde deste mesmo dia, realisou-se a procissão, com desusado esplendor, enorme concurrencia de povo e muita ordem, graças aos esforços do Revd. Pe. Gerardo Gomes Vigarario da Sé e do Sr. Delegado de Policia, nosso criterioso amigo Sr. Antonio Frota Calvalcante.

FOOT-BALL

S. CHRISTOVÃO X YPIRANGA

Segundo annunciámos em nossa ultima edição, realizou-se domingo passado no ground do Jockey Club um disputadissimo match de foot-ball entre as valorosas equipas do São Christovão x Ypiranga F. Club.

Eram 16,30, quando o sr. Nilo Leal, juiz da pugna, chama á campo as equipas disputantes, que estavam assim organizadas

S. CHRISTOVÃO
SANFORD
Simão Waldemiro
Freitas Loyola (cap.) Gaspar
Noé Evangelista Carlito Paulinha Lalá
YPIRANGA

MENESCAL
Odon Pereira
Zecandido Luiz Moacyr
Eudes Eloy Roseno Cumbuca Adeodato

Tirado o toasts coube a sorte ao Ypiranga que escolheu o melhor campo (o favoravel ao vento.)

As 16,30 precisamente, o center-ford do Ipiranga, obedecendo ás ordens do juiz, da inicio ao jogo.

Contra a expectativa de todos (apezar de ter o vento a seu favor) o Ipiranga desenvolvendo um jogo bellissimos e bem combinados faz formidaveis ataques ao goal defendido por Sanford, que tres minutos depois via a sua fortaleza vasada por um certo shoot de Cumbuca. Bola ao centro, continua o jogo ainda com algumas vantagens para os do Ipiranga que continuam a atacar fortemente, mandando diversos pelotões a goal, dando occasião a Sanford fazer arriscadissimas defezas. Dez minutos depois, os do São Christovão, agora mais animados e senhores das suas posições, começaram a rebater com vantagens os ataques do Ipiranga, fazendo serias investidas ao campo deste sendo que ás 16,45, Noé, recebendo um passe da ala direita, vasa pela primeira vez a fortaleza defendida por Menescal.

Este goal foi, criteriosamente, pelo juiz julgado nullo, pois que Noé estava em flagrante off-side.

Continúa a pelega cada vez mais renhida. Agora a situação é do São Christovão: Lalá e Paulina começam a desenvolver um jogo de passes admiraveis, fazendo diversos centros, em um dos quaes Carlito, em bem dada cabeçada, marca o primeiro ponto para o seu club.

Pelota ao centro, e o jogo passa a ser feito no campo do São Christovão, sob forte pressão dos ipiranguenses, quando o juiz dá por terminado o 1º «half-time», com o seguinte resultado:—S. Christovão, goal 1, corners 2; Ipiranga, goal 1, corner 1. Após o descanso de praxe o sr. Nilo Leal chama a campo as equipas contendoras. Começa o jogo sob fortissima pressão dos sanchristovense, pressão esta que se accentua de segundo para segundo, tanto assim que cinco minutos depois, os ipiranguenses, deante do jogo formidavel que desenvolviam os players sanchristovenses, ficaram em verdadeira desorganização, resultando dahi o S. Christovão, sob verdadeira dominação, fazer renhido ataque ao goal defendido por Menescal, obrigando dest'arte a defesa ipiranguense commetter corners de instante a instante. Os do Ipiranga, conscios do perigo imminente, formaram intransponivel barreira, contra a qual os sanchristovenses atacavam cada vez mais fortemente, sem que, contudo conseguissem marcar nenhum ponto! A barreira, como já dissemos, era fortissima, e Menescal, arqueira do Ipiranga, estava simplesmente estupendo, fazendo pegadas admiraveis. E assim continuava a lucta, sob a anciedade de todos, quando, faltando apenas cinco minutos para terminar a pelega, Noé recebendo um passe de Evangelista, envia forte pelotão á rede defendida por Menescal, marcando sob verdadeiro delirio da assistencia, o segundo ponto para o São Christovão. Tres minutos depois o juiz dava por terminado o jogo com o seguinte resultado: São Christovão—marcou 2 goals obrigando os seus adversarios a commet-

terem 14 corners. Ipiranga—marcou 1 goal, obrigando os seus adversarios a commetterem 2 corners.

O team do São Christovão esteve excellente, desenvolvendo bellissimo jogo. A defesa, sem excepção, esteve impecavel. Lalá, Paulinha e Carlito estiveram magnificos. Evangelista muito fez, não sobresahindo mais o seu jogo devido Noé estar de mau dia, aproveitando pouco os seus passes.

O Ipiranga, no primeiro half-time desenvolveu bom jogo, mostrando-se tremendissimo. No 2º half-time, entretanto—é preciso que se diga—em relação ao primeiro, foi um verdadeiro desastre. Com excepção de Menescal, que foi o heroe da tarde, de Pereira, Adeodato, Moacyr, Rosendo e Cumbuca, que muito fizeram, o resto jogou pessimamente, sendo de notar que alguns delles, fugindo ás regras do association, commetteram actos de verdadeira indisciplina, jogando a pelota, multi-propositalmente para fóra de campo.

O juiz, sr. Nilo Leal, esteve imparcial.

A directoria do São Christovão recebeu os seguintes telegrammas:

S. Quiteria, 8—Partilhando mesma satisfacção felicito essa digna sociedade brilhante victoria hontem.—R. Justa

Fortaleza 9—Pelo grande triumpho alcançado envio parabens.—Érico.

Registo Social

OUVINDO OS MEUS CANARIOS

Por mãos cruéis um dia arrebatados
Aos vossos brandos, delicados ninhos,
Viveis cantando, oh! meigos passarinhos,
Nestas tristes prisões encarcerados.

E nestes doces, limpidos trinados,
Dizeis, por certo, oh! louros amiguinhos,
Orphãos de amor privados de carinhos,
A dor de vossos peitos lacerados.

Eu sinto ao escutar vossos lamentos
Minhas horas de tedio e dissabores
Converterem-se de rapidos momentos.

Cantae, cantae, formosos trovadores!
Enquanto relataes vossos tormentos
Eu me esquecendo vou das minhas dores.

Pe. ANTONIO THOMAZ

ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos

D. MARIA BARRETO B. LIMA

No dia 5 do fluente, transcorreu o anniversario natalicio da respeitavel senhora d. Maria Barreto B. Lima, desolada viuva do nosso saudoso amigo Deolindo Barreto Lima, trucidado miseravelmente por indignos criminosos, na sombria manhã de 15 de Junho do corrente anno.

A distincta anniversariante que é senhora de altos predicados moraes e pertencente a importante familia desta cidade, «A Imprensa» embora tardiamente, apresente-lhe sinceros parabens, e formula votos para que se reproduza por longos annos, a data de seu genethliaco.

A 7, D. Aroliza Quixadá Aragão, dignissima esposa do nosso respeitavel amigo e correligionario cel. Julio X. de Aragão.

Hontem, o sr. José de Lyra Pessoa, nosso particular amigo.

Fazem annos

Hoje, 10, D. Frederica Pimentel Gomes, respeitavel esposa do nosso particular amigo Major Cesar Gomes.

Amanhã, 11, O nosso bondoso amigo sr. Raymundo M. Frota.

A 12, O nosso eminente amigo dr. Luiz Vianna, clinico de nomeada nesta cidade.

VIAJANTES

De Fortaleza, chegaram hontem nesta cidade os jovens seminaristas, José Aluizio Pinto e Sabino Netto Feijão.

* Esteve nesta cidade o jovem Waldemiro Pierre, filho do nosso amigo e correligionario, Pedro Pierre de Elvange, honrado agricultor em Ubajara.

* De Mucambo andou entre nós o nosso amigo João Rodrigues Filho.

* Da mesma procedencia, demorou-se alguns dias nesta cidade, a exma. sra. d. França Rodrigues, digna esposa do nosso correligionario e prestimoso amigo cel. Antonio Rodrigues.

* Vindo de S. Quiteria, onde é operoso vigario, demorou-se nesta cidade, o nosso amigo, Pe. Arthero Soares.

* A negocio de seu particular interesse, esteve entre nós, o nosso amigo cel. João Domingues, influente politico democrata em S. Quiteria

* De Cariré esteve ligeiramente entre nós o nosso intransigente correligionario, sr. Elysio Aguiar.

NASCIMENTO

O lar do do nosso amigo José Gomes de Vasconcellos e sua exma. esposa foi enriquecido com o nascimento de mais um pequerrucho, do sexo feminino. Parabens.

Associação dos E do C. de Sobral

Realisou-se no dia 28 de Novembro, proximo passado, o encerramento das aulas da Escola de Commercio desta cidade, com uma sessão solenne as 19 horas no predio de sua sede social.

Aberta dita sessão pelo sr. José Maria Moura, seu digno presidente, este, após expor os fins da mesma, passou a presidencia ao representante do Desembargador Presidente do Estado, que tomou então, assento no logar a se destinado.

Lido pelo 1.º Secretario da Associação a acta da sessão passada de directoria, que foi unanimemente aprovada, tomou a palavra o professor Claudio Nogueira que fez brilhante improviso relativo ao acto, seguindo-lhe em breve peroração, o representante do Desembargador Presidente do Estado, o qual terminou dando por linda a sessão.

Atendendo o convite que nos fez representou esta folha o nosso distincto amigo sr. José Frota Portella.

Focou durante o acto da sessão, em frente o edificio, a banda de musica «Euterpe Sobralense».

O Cel. Antonio Mendes Carneiro, Prefeito de Sobral, é considerado seu socio benemerito.

A importante Associação dos Empregados do Commercio, desta cidade, n'um acto de inteira justiça, acaba de considerar seu socio benemerito, o nosso preclaro amigo cel. Antonio Mendes Carneiro, dignissimo Governador da Cidade.

Bem merece os nossos applausos esta honrada associação, que representada pela pleiade brilhantissima dos jovens auxiliares do commercio sobralense, de modo inequivoco, proclama os serviços relevantes a ella prestados, por ajuelle que, exemplarmente dirige no presente, os destinos desta tão decantada quão formosa «Prinzeza dos sertões cearenses».

A «Imprensa» se associando á este gesto realmente nobre da criteriosa Associação dos E. do Commercio, felicito mui cordialmente ao cel. Prefeito Municipal, pela distincção de que foi alvo.

Damos a seguir a comunicação que a respeito, recebeu o cel. Antonio Mendes Carneiro:

«Secretaria da Associação dos Empregados do Commercio de Sobral.—Exmo. Sr. Cel. Antonio Mendes Carneiro, M. D. Prefeito Municipal desta cidade.

De ordem do Exm. Sr. Presidente desta Associação, tenho a subida honra de comunicar a V. Exc. que, em sessão realisada no dia 25 do corrente, foi V. Exc. considerado socio benemerito da «A. E. C. S.» attendendo os relevantes serviços que tem prestado a classe caixeiral, o Poder Executivo Municipal, dignamente representado por V. Exc.. Oulrosim: realisando hoje, ás 19 horas na sede social, á Rua da Aurora 46, o encerramento das aulas da Escola do Commercio, mantida por esta Associação, venho convidar V. Exc. a comparecer a

essa mo lesta sessão, dando com a vossa presença um cunho solemne.

Aproveitando o ensejo, apresento á V. Exc. os meus protestos de alta estima e consideração.

União, Instrução e Trabalho. Sobral, 28 de Novembro de 1924.

Erico de Paiva Motta
1.º Secretario

CAL? Vende Estacio Rodrigues dos Santos
Praça da Sè nº 15

Comunicações

Recebemos a seguinte: «Secretaria do «Ipuçaba Football Club», Ipu, 24 de Novembro de 1924.—Tenho a honra de comunicar a V. S. que em data de 16 do corrente, foi fundado nesta cidade, uma sociedade sportiva denominada «IPUÇABA FOOT-BALL CLUB, compondo-se a sua Directoria dos seguintes membros: Presidente—Manoel Dias Filho, Secretario—Ary Catunda, Thesoureiro—Edgard Correa, Captain—Abdoral Timbô, Director Sportivo—Francisco Dias.—Saudações—Ary Catunda, secretario».

O nosso distincto amigo Antonio Felix Ibiapina, gentilmente nos comunicou a mudança de sua officina de barbeiro, para a rua do Marinho n.º... desta cidade, onde espera continuar á merecer a mesma acolhida por parte do publico e de seus bondosos freguezes, em particular.

MOINHO

Raymundo Liberato Vianna tem para vender um, em boas condições de conservação.
Rua Senador Paula n. 64

DESTRIBUIÇÃO DE PREMIO

A Directoria da 2.ª Exposição Agro Pecuaría realizada nesta cidade, avisa aos interessados e ao publico em geral, que no dia 21 do corrente, no Paço da Camara Municipal, serão destribuidos aos srs. concurrentes á mesma, os premios a que fizeram jus, não sendo tambem, igualmente destribuidos os diplomas, em vista, destes, não haverem chegado.

DR. PIMENTEL GOMES
Secretario

Typ. d'A Lucta

YIUYA DEOLINDO BARRETO LIMA

Executa-se todo e qualquer trabalho concernente a arte graphica como sejam: Cartões, envelopes, facturas, duplicatas, memoranduns, circulares, avulsos, etc. a uma e mais cores.
Tem em deposito grande quantidade de papelaria.
Rua Padre Fialho, n. 2
— SOBRAL —

COLUMNA PAGA

PELOS MUNICIPIOS

Martinopolis, 17 de Novembro 1924
Illmo. Sr. Director d'«A Imprensa»
SOBRAL

Nós abaixo assignados commerciantes nesta Povoação, vimos por intermedio de vosso apreciado orgão da imprensa sobralense protestar contra umas infamias publicadas no jornal «A Ordem» que se edita nessa cidade contra o sr. Valdemar de Carvalho Rocha, infamias estas que só podem ter partido de algum despeitado com aquelle senhor e que não tendo a altivez necessaria para garantir os seus immundos actos, esconde-se atravez de um pseudonimo qualquer para offender a honra alheia como fez o réles escrevinhador d'«A Ordem» de 13 do corrente na noticia que inseriu naquelle jornal referente a festividade de N. S. da Conceição ultimamente realizada aqui. Para prova do procedimento do sr. Valdemar de Carvalho Rocha, peço V. Sa publicar juncto á estas cartas junctas (todas ellas assignadas por pessoas idoneas) afim de scientificar aos leitores da «A Ordem» e da «A Imprensa» o baixo procedimento de um imbecil que aproveitando-se das columnas de um jornal vem caluniar a quem quer que seja. Pela publicação desta e das cartas juntas ficarão gratos.

Os Amos Cros

Caetano Rocha
Antonio Lino de Aguiar
Carneiro & Irmão
Waldemiro Moreira da Costa
Domingos Alves de Maraes

Martinopolis, 17 de Novembro 1924
Illmo Sr. Francisco Felix Camillo
NESTA

Nós abaixo assignados commerciantes nesta Povoação vimos com a presente pedir a V. Sa uma informação sobre o procedimento do Sr. Valdemar Carvalho Rocha no periodo dos dias que V. Sa teve o ensejo de conhecer aquelle senhor. Pela resposta desta ficarão gratos os signatarios.

Caetano Rocha
Carneiro & Irmão

Srs. Signatarios acima.
Informo a V. V. S. S. que há muitos conheço o sr. Valdemar Carvalho Rocha como homem criterioso ao contrario do que disse o réles escrevinhador da «Ordem» de 13 do corrente.
Francisco Felix Camillo

Martinopolis, 17 de Novembro 1924
Illmo Sr. Antonio Alberto Carneiro
NESTA

Nós abaixo assignados commerciantes nesta Povoação, vimos com a presente pedir á V. Sa uma informação sobre o procedimento do Sr. Valdemar de C. Rocha nesta Povoação no periodo dos dias que V. Sa teve ensejo de conhecer aquelle senhor.

Pela resposta desta ficarão gratos os signatarios

Caetano Rocha
Antonio Lino de Aguiar
Carneiro & Irmão
Waldemiro Moreira da Costa
Domingos Alves de Moraes

Srs. Signatarios da carta acima.
Informo que há muitos annos conheço o Sr. Valdemar C. Rocha, e nunca conheci aquelle senhor fazendo bandalheiras como disse o escrevinhador da «A Ordem» de 13 do corrente.

Antonio Alberto Carneiro
Martinopolis, 17 de Novembro 1924
Illmo Sr. Theodomiro C. de Barros
NESTA

Nós abaixo assignados commerciantes nesta Povoação, vimos com a presente pedir a V. Sa. uma in-

formação sobre a conducta do sr. Valdemar C. Rocha nesta Povoação no periodo dos dias que V. Sa. teve o ensejo de conhecer aquelle senhor.

Pela resposta desta ficarão gratos os signatarios.

Caetano Rocha
Antonio Lino de Aguiar
Carneiro & Irmão
Waldemiro Moreira da Costa
Domingos Alves de Moraes

Srs. Signatarios acima
Informo a V. V. S. S. que desde que conheço o sr. Valdemar de C. Rocha, nunhum acto praticado por aquelle sr. merece censura do publico, desta Povoação, excepto algum despeitado, com aquelle sr.
Theodomiro C. de Barros

Martinopolis, 17 de Novembro 1924
Illmo Sr. Manoel Leandro Medeiros
NESTA

Nós abaixo assignados commerciantes nesta Povoação vimos com a presente pedir a V. S. uma informação sobre a conducta do sr. Valdemar C. Rocha nesta Povoação no periodo dos dias que V. S. teve o ensejo de conhecer aquelle senhor.

Pela resposta desta ficarão gratos os signatarios.

Caetano Rocha
Antonio Lino de Aguiar
Carneiro & Irmão
Waldemiro Moreira da Costa
Domingos Alves de Moraes

Srs. Signatarios da carta acima.
Informo a V. V. S. S. que a muitos annos conheço o sr. Valdemar Rocha e sempre encontrei na pessoa daquelle senhor um espirito culto e honesto. Se elle foi apedrejado com as calumnias publicadas na «A Ordem» de 13 do corrente, estas calumnias foram injustas. Mas, nenhum de nós estamos livres dos cães que nos mordem de furto. Façam o uso que lhes convier desta resposta.

Manoel Leandro Medeiros

EDITAES

DE HASTA PUBLICA

De ordem do cidadão Antonio Mendes Carneiro, Prefeito Municipal, faço publico para o conhecimento de quem interessar possa, que ás 12 horas do dia 26 do mez corrente, no salão da Prefeitura, será posta em hasta publica a arrematação das vazantes no açude do Mucambinho. O contracto durará por quatro annos á contar do dia 1.º de Janeiro de 1925 a 31 de Dezembro de 1928, sendo o pagamento total do quatrienio effectuado em quatro prestações, sendo uma no acto de assignar dito contracto e das outras assignará tres promissorias, assignadas com fiadores idoneos evenciveis a 30 de Junho de 1926, a 30 de Junho de 1927 e a 30 de Junho de 1928. Quem de-zejar licitar nas referidas arrema-

tações, deverá com antecedencia habilitar-se com um requerimento do Prefeito, provando a idoneidade e com um attestado da Prefeitura de que está quites com os cofres municipaes

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sobral, 6 de Dezembro de 1924.

JOSÉ PASSOS FILHO
Secretario interino

DE HASTA PUBLICA

De ordem do cidadão Antonio Mendes Carneiro, Prefeito Municipal, faço publico para o conhecimento de quem interessar possa, que ás 12 horas do dia 27 do mez corrente, no salão da Prefeitura, serão posta em hasta publica, os impostos de cargas e de suino, lanigero e caprino abatidos para o consumo publico, quartos, areas e bancas do Mercado Publico e o fornecimento de agua e luz a cadeia e ao quartel. Quem desejar licitar nas referidas arrematações, deverá com antecedencia habilitar-se com um requerimento ao Prefeito, provando a idoneidade e com um attestado da Prefeitura de que está quites com os cofres municipaes. Não serão tomados os lances de quem não estiver assim habilitado, bem como os inferiores a quatro contos de reis para o imposto de cargas e tres contos e quinhentos para o de suino e lanigero. No acto da arrematação pagará o arrematante, além dos emolumentos da secretaria, a quarta parte do preço da arrematação e do restante assignará tres promissorias, com fiadores, se assim exigir o Prefeito, em quantias iguaes e venciveis a 1 de Abril, a 1 de Julho, e a 1 de Outubro.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sobral, 6 de Dezembro de 1924.

JOSÉ PASSOS FILHO
Secretario interino

De ordem do cidadão Antonio Mendes Carneiro, Prefeito Municipal, aviso aos srs. interessados, que o prazo maximo fixado para o pagamento dos impostos de industria e profissão, sanitario e aforamentos dos terrenos das serras da Meruoca e Rosario, terminará no dia 31 do corrente, sendo desta data em diante, ditos impostos, cobrados judicialmente e com a multa determinada por lei

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sobral, 6 de Dezembro de 1924.

JOSÉ PASSOS FILHO
Secretario interino

Até a hora de fecharmos esta pagina, 12,30, por uma falta injustificavel do nosso correspondente, em Fortaleza, não tinhamos recebido o nosso Serviço Telegraphico.

TELHAS? Tem para vender, Raymundo Liberato Sobrinho. Rua Senador Paula n. 64.

CONVEM VISITAR

Visitem e consultem os preços da

Loja Cialdini

e ficarão convencidos que o RADIER tem rasão em afirmar que em sua especialidade, como sejam:

Ferragens, Louças, Vidros e Miudezas,

é uma das casas que melhor aparelhada está para servir e attender a contento, a sua numerosa e distincta freguesia desta praça e do interior.

RUA SENADOR PAULA, 48
E PRAÇA B. RIO BRANCO, 1 — SOBRAL



Alfaiataria

DIAS

— DE —

Raimundo N. Gomes

Tendo dissolvido a sociedade que mantinha com o sr. Salustiano Rodrigues Freire, na ALFAIATARIA SOBRALENSE, acaba de instalar um atelier com a denominação acima, num dos departamentos do edificio da Viuva Aguiar, a

Travessa Frota Gentil

onde aguarda as presadas ordens dos seus amáveis clientes, tanto desta cidade, como do interior, nos trabalhos, constituem a divisa da casa.

— PREÇOS MODICOS —

Sobral--Ceará

Padaria

Portuguesa

— DE —

JOAQUIM B. GOMES

Colossal sortimento de

BOLLACHINHAS,

BISCOITOS,

BOLACHAS,

SOL

E' a unica casa no norte do Estado, que sabe preparar os afamados pães para

SANDWICHES

Asseio e promptidao

Visitar esta casa, não é perder tempo.

Rua Cel. José Saboya, 44

SOBRAL

SAPATARIA IDEAL

DE

F. Chagas Barreto

PREMIADA COM MEDALHA DE BRONZE NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO, NO RIO DE JANEIRO.

DIPLOMADA NA EXPOSIÇÃO DE MARANGUAPE DE 1917

MENÇÃO HONROSA NA EXPOSIÇÃO DE SOBRAL DE 1918

Fabricantes de calçados e malas, especialista em aviamentos para sapateiros, selleiros e correiros

Vendas por atacado. Vendas a varejo exclusivamente a dinheiro.

Unica casa nesta zona que compra directamente nas melhores fabricas do sul do Paiz, a unica tambem que vende um par de perneiras de sola resistente por 12\$000, garantindo a durabilidade de 3 annos, unica, ainda, que nesses tempos de dificuldades, vende por 8\$000 um par de sapatos para senhoras.

Escritorio e Depoito

49 - RUA SENADOR PAULA - 49

— Officinas —

56 - RUA DO MENINO DEUS - 56

Sobral - Ceará

Um ligeiro resfriamento pode se converter em uma grave pneumonia. Si V. S. se sentir indisposto depois de ter se exposto ao frio ou á chuva, tome immediatamente uma dose de



COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA

Preços do tubo original — Caffiaspirina 5\$000
Rayaspirina 4\$500

Hotel do Norte

— DE —

Dondon Ponte

Mesa variada e farta

COSINHA ASSEIADA E HYGIENICA

Rua do Marinho, 32

SOBRAL

CIGARROS



FABRICA IRACEMA

Aromaticos!

Deliciosos!

— AGENTE NA ZONA NORTE DO ESTADO —

JOAO CAPOTE - SOBRAL

Rua Joaquim Ribeiro, 21--Sobral

— PREÇOS RASOAVEIS —

Executa com perfeição e com a maior presteza, malas, de sola e lona, malotes de mão, etc. etc. e encarregando-se tambem de qualquer concerto concernente ao seu mister.

Walmure Cavalcante

Fabrica de Malas

PEÇAM

SABÃO PALMEIRA

MACIO

ESPUMOSO

E BOM

FABRICANTES

J. Agrippino & Cia.

SOBRAL